XII Luso-Concurso - (N)a escuridão da noite

Categoria: Regras dos concursos

Publicado por Luso-Poemas em 14-Aug-2008 23:00

Resultados

Poesia:

Os dez preferidos foram:

Ruas De Escuro São /CarlosTeixeiraLuis

O interruptor /loséSilveira

Na escuridão da Noite (11) /silviaraujomotta Na escuridão da noite, tudo passa! /cirodiverbena

Escuridão da noite... Escuridão do dia /Alberto da Fonseca Na escuridão da noite a Imagem de Nossa Senhora de Fátima /Fhatima

Aguardo-te na escuridão da noite /Carolina

Noite amiga /ImprovávelPoeta Passos do meu passado /Cláudia Guerreiro

Clareia /DianaBallis

O grande vencedor do XII Luso-Concurso na modalidade de poesia é o autor Carlos Teixeira Luis, registado no Luso-Poemas em 02/06/2008, com o texto:

Ruas De Escuro São

Na rua 27, após subir dois lances de escada, Gasta e suja, No Nº3, segundo andar, Dona Clotilde aquece o comer E em poucas garfadas, Come em silêncio. No quarteirão seguinte, Um pouco mais tarde, losefo despede-se dos amigos E sai do bar, Na rua aperta o casaco E desce a rua principal, Estica um braço Mas o táxi não pára E olha para o cimo, Esperançoso. No prédio de gaveto, Na água-furtada, Maria Sai de cima de Zé.

A transpirar, Beija-o e olha as sombras Pela janela, Zé sorri e diz que a ama. Um rádio qualquer no andar de baixo, Toca uma melodia de realejo e piano, Uma voz rouca canta amarguras Em inglês, alguém mexe-se numa Cama de casal, Dois vultos debaixo de um edredão. Um táxi trava, Pouco antes da curva, Um chiar E depois acelera Ao subir a rua. Uma mulher jovem de mini-saia Tenta acender um cigarro, Dando voltas sobre si mesmo, Contrariando o vento. A lua sorri, só

CarlosTeixeiraLuis

Que horas serão?

Como de costume.

Há ângulos em que se vê o rio.

Prosa:

Os dez preferidos foram:

Passos no Escuro da Noite /CarlosTeixeiraLuis A noite habita o meu peito /Margarete N(a) escuridão da Noite (10) /Paulo Afonso Ramos O Mundo é o Palco dos Tolos /Alemtagus Tu e a escuridão da noite /VonyFerreira O negro da noite /Liliana Maciel Serei eu ou apenas ela? /Quidam

Eclipse /Noite

Momento /Vera Silva Rastos da Alma /Ibernise

O grande vencedor do XII Luso-Concurso na modalidade de prosa é o autor Carlos Teixeira Luis, registado no Luso-Poemas em 02/06/2008, com o texto:

Conto: Passos no escuro da noite

Regresso a casa. Regresso a casa e é noite. A noite abraça-me e absorve-me. Atravesso a avenida, sem ninguém. Pelo passeio observo as fachadas dos prédios, com vida lá dentro.

E se eu fosse anjo e passasse pelas paredes. Observaria o quotidiano de cada um. As suas tarefas, sem que eles soubessem. Seria injusto para os mortais, serem observados sem saberem. Mas não é o que os anjos fazem? Observarem-nos? Sei lá.

O certo é que daqui, vê-se algumas janelas. Algumas varandas. Muitas destas pessoas deixam os estores levantados. Querem lá saber o mundo exterior aos seus mundos. O mundo da escuridão, onde eu passo. As ruas sujas e perigosas. Estão protegidas, estão nos seus castelos. E eu aqui, de pescoço voltado para cima, para o lado, a observar.

E os outros, que não se vêem? Os que se escondem e que o mundo não deseja ver? Seria bom que também tivessem os seus castelos, as suas muralhas de conforto. Penso neles. Nos miseráveis, nos doentes, nos envergonhados que o escuro da noite esconde. No escuro, olhos brilham de medo da luz. São milhares de medos com carne, nervos, ossos e pensamentos que a grande cidade tapa. Na escuridão da noite.

Atravesso uma rua pequena com bancos de jardim e árvores de copa alta. A minha rua. Assim que chegamos à nossa rua, há uma confortante sensação de alívio. Nada nos pode acontecer, estamos na nossa rua. Tiro as chaves do bolso e entro no prédio. A minha mão apalpa a parede, para encontrar o interruptor. Lá está ele, mas não acende o universo. Sem luz.

Assusto-me. Dois olhos brilham no escuro, perto da escada.

A voz mais cavernosa que já ouvi, disse-me:

- Não me conheces, mas sei quem tu és. Neste momento só quero um pouco da tua atenção.

Quem és e o que queres, não saiu da minha boca.

A voz contou-me que num dia distante, ele tinha sido quem o assaltara num autocarro movimentado. Havia ficado com a minha carteira. Relembrei mas não disse nada. Havia gasto o pouco dinheiro, mas vinha dar-lhe o que não lhe pertencia.

Esticou-me o braco. A minha velha carteira. Não lhe vi o rosto.

A voz embargada, pede-me desculpa.

- E isto também é teu.

Esticou-me uma pequena fotografia.

Olhei a fotografia de meu filho mais velho, tirada num hospital, quando recuperava dum atropelamento e fuga. Entre a vida e a morte. Três longos meses de tortura. Hoje um homem novo.

Mas isto foi há quinze anos, interpelei. Porquê? A pergunta que todo o meu corpo gelado já havia perguntado.

- Fui eu que o atropelei∏

Gelei mais ainda.

- Visitei-o no hospital, vezes sem conta, após todos saírem. Nunca tive coragem de o interpelar. Como explicar que queria devolver a carteira no dia em que atropelei o seu filho? Vejo-o de vez em quando, à noite, quando regressa a casa. E foi hoje o

dia. Lamento tudo. Lamento!

Dir-se-ia chorar. Queria ver a cara dele. Esticou-me a fotografia e uma lâmpada. Enquanto olho a foto, sinto um empurrão e um vulto corre pela rua. Deixo-o de o ver.

Sento-me nos primeiros degraus da escada, na escuridão.

Sinto-me gelado, tonto e um estranho nó na garganta.

Pensamentos atrozes assolam-me.

Oh, escuridão! Dissolve-me a alma em sombras de gelo e nevoeiro!

CarlosTeixeiraLuis

Disposições Gerais

O concurso terá o seu início a 15 de Agosto de 2008 pelas 00:00 horas GMT e encerra às 23:59 horas GMT do dia 30 de Agosto de 2008, sendo que o link para envio das contribuições se encontra no fim deste artigo e apenas deverá ser usado após leitura e aceitação das regras abaixo descritas.

Como o próprio nome indica, estarão a concurso textos subordinados ao tema □(N)a escuridão da noite□.

A participação neste concurso pressupõe que os autores participantes aceitem que o seu texto seja publicado no âmbito deste projecto, se este for um dos seleccionados.

Regras do XII Concurso do Luso-Poemas ∏N(a) Escuridão da Noite∏:

Condições gerais do concurso:

- 1. As modalidades a concurso são prosa e poesia, sendo as regras iguais para as duas.
- 2. Os textos serão sujeitos a aprovação organização nos seguintes termos:
- 2.1. Os textos participantes serão sujeitos à aprovação dos supervisores (Godi, Pedra Filosofal e Valdevinoxis) deste concurso.
- 2.2. Todos os textos serão publicados, no mesmo dia, de forma anónima. Até serem publicados os resultados, o conhecimento da identificação dos autores ficará reservada aos elementos que forem supervisores do concurso, ficando estes inibidos de participar no concurso, quer com textos quer na votação.
- 2.3. Cada concorrente poderá enviar, no máximo, dois textos, um em cada modalidade.
- 2.4. Só podem concorrer autores que se encontrem registados no Luso-poemas e cuja data de registo seja anterior à data de publicação deste concurso, com excepção, apenas e só, dos supervisores do concurso.
- 2.5. Serão excluídos textos que:

- 2.5.1. Possam conter conteúdos considerados ofensivos.
- 2.5.2. Possam conter conteúdos considerados xenófobos.
- 2.5.3. Que violem o respeito pelos direitos de autor.
- 2.5.4. Não se enquadrem no contexto do concurso.
- 2.5.5. Sejam apresentados em LETRAS MAIÚSCULAS.
- 2.5.6. Tenham o formato e/ou a cor da letra alterados.
- 2.5.7. Contenham graves erros ortográficos ou de sintaxe (verificação feita pelos supervisores do concurso).

3. Identificação dos textos:

- 3.1. Os textos só serão identificados depois de publicados os resultados da votação.
- 3.2. Não será permitida qualquer identificação dos textos pelos autores durante o período de duração do concurso. A violação desta regra implica a retirada do(s) textos correspondentes do espaço reservado ao evento.
- 3.3. Caso sejam enviados textos com títulos iguais, os supervisores do concurso procederão à diferenciação os textos no momento da votação.

4. Sistema de votação:

- 4.1. A votação para escolha dos textos preferidos ocorrerá no período entre as 0:00 h do dia 1 de Setembro e as 0:00 do dia 15 do mesmo mês (hora GMT).
- 4.2. É obrigatória a votação dos participantes sob pena de exclusão do concurso.
- 4.3. A votação é feita através da escolha de 10 (dez) textos, escalonados por ordem crescente (do preferido até ao menos preferido, ou seja, atribuindo 1 ao texto preferido e 10 ao texto menos preferido), devendo ainda ser separadas por prosa e poesia.
- 4.4. Cada votante assinará a sua escolha e fará o envio da mesma por PM (mensagem privada) dirigida ao utilizador Luso-Poemas. Por favor tenha em atenção que apenas serão consideradas as PMs dirigidas para este utilizador.
- 4.5. O resultado final da votação será publicado no dia 20 de Setembro.
- 4.6. Todas as escolhas de cada um dos votantes estarão disponíveis (se solicitadas) com a devida identificação.
- 4.7. Desta votação poderá participar qualquer elemento registado no Luso-Poemas.net, com excepção dos supervisores do concurso, em iguais condições de valor.
- 4.8. Os participantes do concurso não poderão votar no(s) seu(s) próprio(s) texto(s). Se o fizerem, da sua escolha será removido esse voto e serão contabilizados apenas os outros nove.
- 4.9. Não será dada, ou publicada, qualquer pontuação ou quantificação relativa aos textos apresentados.
- 4.10. Caso haja menos de 10 textos a votação, os luso-poetas são convidados a votar em todos os que forem propostos, respeitando as exclusões acima referidas.
- 5. Os cinco textos mais votados lidos no programa de rádio, □a escuridão na noite□, sendo que o(s) autor(es) serão, na medida do possível, entrevistados em directo.
- 6. O autor do texto vencedor terá uma menção permanente no seu perfil

assinalando a distinção.

- 7. O Luso-Poemas.net reserva-se no direito de atribuir eventuais prémios suplementares, assim como de não atribuir prémio algum.
- 8. A supervisão do concurso reserva o direito de deliberar sobre todas as situações omissas neste regulamento.
- 9. A participação no concurso não dispensa a leitura e aceitação das condições acima expostas.
- * Não esquecer de seleccionar a identificação do concurso no acto de publicação 12º Concurso Literário 🛘 🖨 N(a) Escuridão da noite

Para participar use o seguinte link: http://www.luso-poemas.net/modules/concursos_literarios/submit.php

Correcção ao ponto 2.3.: onde se lê " Cada concorrente poderá enviar, no máximo, dois textos, um em cada modalidade." deve-se ler " Cada concorrente poderá enviar, no máximo, dois textos inéditos, um em cada modalidade."